

# Membro do SRI, Bandeirantes visita e conhece CIM



Representantes do SRI trocam informações e conhecimento com CIM para desenvolvimento regional

## MARINGÁ BANDEIRANTES

O secretário da Indústria, Comércio e Turismo da Prefeitura de Bandeirantes, José Roberto Altiziani, representou o Município em visita ao CIM (Centro de Inovação de Maringá) nesta semana. Bandeirantes compõe o SRI (Sistema Regional de Inovação), projeto do Sebrae que foi lançado no final do ano passado para promover o desenvolvimento e o fomento a tecnologia e inovação, criação de novas oportunidades e empregos, e atração de investimentos. Além do Município, também integram mais quatro cidades: Andará, Cambará, Jacarezinho e Santo Antônio

da Platina.

"Estivemos com o grupo participando e conhecendo a CIM. A visita foi muito positiva onde pudemos debater com os diretores e com o presidente da entidade, Luiz Antônio Mendonça, que explicou os serviços oferecidos pelo Centro de Inovação, e também referente as realizações e conquistas alcançadas", comentou Altiziani. A ocasião também foi oportuna para que o grupo do SRI realizasse visita técnica a Agência de Inovação da UEM e posteriormente uma apresentação das iniciativas da Diretoria de Inovação, vinculado a SEIDE - Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de



CIM, em Maringá, foi criado em 2012

Maringá.

"CIM - O CIM é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criado em dezembro de 2012 cujo objetivo maior é contribuir significativamente para a construção de processo de desenvolvimento regional socialmente responsável,

sustentável e competitivo na economia globalizada do conhecimento e da inovação. A missão da entidade é promover a inovação por meio da articulação e interação entre empreendedores e diversas áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento econômico. (Divulgação)

## Artigo

# Nosso dia. Dia do Trabalho

Nos últimos meses os assuntos mais abordados nos noticiários e nas redes sociais tem sido sobre as reformas da previdência e do trabalho que o governo quer fazer e as alterações sobre a vida dos brasileiros com o surgimento de novas leis. As vésperas do Dia do Trabalho, as alterações trabalhistas passaram pela Câmara. Foram muitos debates, discussões, para chegar a um acordo. E acreditamos e esperamos que tais mudanças possam beneficiar todo um coletivo

e não somente uma parte dela.

Mas em meio a tanta conversa, o que realmente é importante para cada um de nós trabalhadores, é que acordamos cedo todos os dias para ir em busca de nosso sustento. Cumprimos a jornada de oito horas por dia e se preciso for, fazemos até horas extras, com único objetivo de ter a dignidade em trabalhar honestamente, independente da profissão. Um médico não é mais importante que um pedreiro, quando este é

contratado para construir seu consultório. Um professor não é mais importante que um serviço geral, quando este realiza limpeza nas salas de aula para receber os alunos e disseminar a educação. É uma infinidade de trabalhadores com suas profissões onde cada qual busca exercer com qualidade e oferece o melhor de si para o outro. A sabedoria da vida está sempre em aprender um com o outro. Devemos sempre valorizar nosso trabalho, nossa profissão, porque é através dela que

ganhamos o pão nosso de cada dia. E por meio dela que podemos mostrar aos nossos filhos, mesmo nosso país mergulhado na corrupção – por causa dos mais políticos -, ainda temos que ter esperança na mudança e que é possível ser trabalhador e honesto. Aos trabalhadores, neste dia 01 de maio, acredite, tenha fé, tenha esperança, tenha consciência, tenha voz, tenha atitude.

Ana Patricia Misael Pires

## FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Sobre a admirável revelação feita nos corações do santo Frei Egidio e de São Luís, rei de França.

O porteiro foi a Frei Egidio, dizendo que um peregrino chamava-o na porta. Frei Egidio viu imediatamente em espírito que aquele era o rei da França. Saiu da cela como um ébrio, correu bem depressa para a porta. Os dois caíram em admiráveis abraços e devotos beijos, ajoelhados, como se já se conhecessem por uma amizade bem antiga. Tendo demonstrado esses sinais de um caridoso amor, sem que nenhum proferisse uma palavra sequer ao outro, afastaram-se mantendo o maior silêncio. Quando o rei foi embora, um de seus companheiros, interrogado pelos frades sobre quem era aquele que caíra em tão caridosos abraços com Frei Egidio, respondeu que era Luís, rei da França, que fazendo uma peregrinação, quis ver Frei Egidio. Dizendo isso, ele e os companheiros do rei foram embora bem velozmente. Os frades, sentidos porque Frei Egidio não tinha dito nenhuma boa palavra ao rei, queixando-se de muitas formas, diziam: "O Frei Egidio, por que não quiseste dizer nada a um rei tão importante, que veio da França para te ver e ouvir de ti alguma boa palavra?". Frei Egidio respondeu: "Queridos irmãos, não vos admireis porque nem ele nem eu quisemos dizer alguma coisa um para o outro. Porque, assim que nos abraçamos, a luz da sabedoria divina revelou a mim o coração dele, e a ele o meu. Colocados nesse espelho, tudo que ele tinha pensado em me dizer e eu queria dizer a ele nós ouvimos com plena consolação, sem nenhum ruído dos lábios ou da língua, melhor do que se tivéssemos falado com os lábios. E se quiséssemos explicar o que sentíamos interiormente usando o som vocal, a fala talvez tivesse servido mais para a desolação do que para a consolação dos dois, pela deficiência da língua humana, que não consegue explicar os segredos divinos a não ser com o enigma das figuras. Por isso, ficai sabendo que o rei saiu admiravelmente consolado". Santo Antônio de Pádua, receptáculo admirável do Espírito Santo, um dos discípulos escolhidos do bem-aventurado Francisco, a quem São Francisco chamava de seu bispo, pregou uma vez diante do papa e dos cardeais, em um concílio em que estavam presentes gregos e latinos, franceses e alemães, e idiomas e ingleses, e muitos outros de diversas línguas e idiomas variados. Inspirado pelo Espírito Santo, inflamado na língua apostólica, soltando a melíflua palavra de Deus, deixou suspensos em tamanha admiração e devoção todos aqueles homens de línguas diferentes reunidos no concílio, que o ouviam muito bem e claramente e o entendiam distintamente. Parecia que tinha sido renovado aquele antigo fato admirável dos apóstolos, quando diziam admirados: "Ele não é, por acaso, um hispano? Como é que todos nós o ouvimos na nossa língua, naquela em que nascemos (cfr. At 2,7,8): gregos e latinos, franceses e alemães, eslavos e ingleses, lombardos e bárbaros?..."

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz.) Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

**Ouçe e participe!!**

Todos os sábados  
Das 15h às 18h  
Pela Rádio Católica AM 1490 KHz